Modificação sensível na geografia terrena - Elucidário Cap. XXXVII

Modificação sensível na geografia terrena - Alguns mares poderão desaparecer dos mapas atuais - O continente africano destinado a grande prosperidade - Grandes Almas reencarnarão nos vossos lares - Cuidados necessários aos pais - Exercício mental da maior utilidade

As conseqüências visíveis do que foi planejado para realizar nesta pequena esfera, visando à sua adaptação às necessidades dos habitantes que aqui estarão em breves anos, serão de molde a constituir um panorama bastante diferente por toda a parte. No planejamento estudado encontram-se detalhes muito importantes que de certo modificarão sensivelmente o vosso panorama atual e conseqüentemente a própria geografia da esfera terrestre. Alguns dos mares atuais situados em diversas latitudes poderão desaparecer dos mapas que possuís, para se transformarem provavelmente em regiões cultiváveis bastante produtivas. Isto poderá verificar-se na Europa, na Ásia e sobretudo na África, em cujo continente se faz necessário revitalizar áreas que se transformaram em desertos absolutamente inúteis. O aparecimento de volumosas nascentes em vários setores elevados devem dar vida nova a essas áreas enormes presentemente inaproveitáveis.

O continente africano, aliás, está destinado a se tornar uma das regiões mais prósperas da Terra, na qual reencarnarão Entidades de grande preparo técnico destinadas a transformar aquele extenso pedaço de solo terreno num autêntico viveiro de almas encarnadas das mais felizes da Terra. Sua população atual constituída em sua grande maioria da raça negra, está concluindo um ciclo de lutas e provações vividas há bons milênios, onde pelo trabalho árduo que ali encontrou, em virtude do qual bastante sofreu, está em vésperas de receber no Alto o seu galardão correspondente ao largo passo dado naquele continente, a caminho da sua iluminação espiritual. De um modo geral os Espíritos que habitaram e ainda habitam corpos de pele negra não voltarão mais a eles em suas futuras reencarnações. Isto acontecerá lentamente, é claro, para que dentro de alguns séculos a Terra seja habitada somente pela raça branca. O que sucederá com os nossos irmãos africanos sucederá em maior ou menor lapso de tempo com outras raças do extremo norte do planeta, onde as transformações do solo serão acompanhadas da encarnação de Espíritos provenientes da raça branca.

Podereis desejar saber, provavelmente, se aqueles milhões de almas habitantes milenares dos países asiáticos irão deixar a Terra para sempre, para serem substituídas pela vinda de outras almas em corpos da raça branca. Eu vos esclarecerei por antecipação que assim não será. As almas que habitam presentemente corpos de diferentes tonalidades no continente asiático, poderão voltar elas mesmas, e certamente voltarão todas quantas se puderem harmonizar com o meio terreno dos próximos séculos. Haverá naturalmente entre essas almas ao desencarnarem, a mesma seleção a que todas as demais estão sendo submetidas nessa espécie de crivo selecionador. Aquelas que houverem atingido um determinado grau de evolução espiritual, e que se demonstrarem, por conseguinte, em condições de poderem acompanhar a nova onda de vida na Terra, essas de certo aqui voltarão seguidamente, apenas mudando de ambiente e de país, como tem acontecido, de resto, a todos vós estimados leitores. Figurando a esfera terrestre como um grande edifício escolar dotado de numerosas salas de aula, os seus habitantes renovados de século em século não voltarão à mesma sala que deixaram para trás, onde conseguiram assimilar - se o conseguiram - os ensinamentos ali ministrados por esse grande e sábio professor que é a vida. Assimilando ou não aqueles ensinamentos, só em casos muito raros é que um Espírito volta a reencarnar no mesmo ambiente em que viveu sua última existência terrena. É uma lei que se cumpre desde milênios, para que todas as almas que viveram e aprenderam no solo terreno se familiarizem com as diversas condições da vida terrena, a fim de alcançarem em cada uma de suas estadas no planeta o máximo de conhecimentos e experiência que lhes for possível.

Desta maneira, isto é, em virtude desta lei, os povos que habitam na atualidade as regiões do continente asiático

poderão muito bem se encontrar amanhã deste lado do mundo em qualquer das três Américas ou mesmo no continente africano, levando ao seu novo solo as experiências acumuladas. Do mesmo modo vós todos que hoje vos encontrais do lado de cá, no centro ou no Sul do globo terrestre, isto é, na Europa ou nas Américas, podereis perlustrar amanhã os caminhos orientais ou africanos, quando uma nova reencarnação vos for concedida pelas Forças Superiores. Não direi aqui que isso possa verificar-se no decorrer, por exemplo, do próximo século ou no seguinte, dado o grande número de almas que no Alto aguardam, pacientemente ou não, a sua oportunidade de voltarem à Terra. Sendo a Terra, porém, um planeta bem pequeno, um dos menores em que evoluem seres humanos, e, por conseguinte, de reduzida capacidade para receber e alimentar os milhões de almas que desejam reencarnar, tem de haver esse controle a que me refiro na concessão de permissão a quantas almas alimentam seu grande desejo de voltar à Terra. Com as modificações já em curso, porém, das quais se espera alcançar uma nova capacidade alimentar avaliada de antemão no dobro da atual no que diz respeito ao problema, será então possível liberar a vinda de muitos milhões dessas almas que desejam e necessitam de reencarnar.

Com esses novos milhões de almas em vias de voltarem à Terra, devem vir algumas de grandíssimo saber e notável experiência em todos os setores da vida humana, com a missão de aqui se constituírem em verdadeiros guias terrenos a orientar e dirigir pelos verdadeiros caminhos os seus contemporâneos. Essas almas que eu aqui denominarei de Grandes Almas, estão desde muito sendo preparadas pelo Senhor para essa missão na Terra, podendo dar-se que algumas delas já estejam surgindo em vossos lares ou a caminho das universidades. Eu aqui recomendo aos responsáveis pelos lares terrenos a sua maior atenção para os pequeninos seres que do Alto lhes estão chegando como filhos, que os olhem com o maior carinho porque são em sua quase totalidade Espíritos designados pelo Senhor para aí reencarnarem. E se o Senhor designou este e aquele lares para receber os seus enviados ao solo terreno - porque o são realmente - é certamente por haver encontrado no casal de progenitores as condições necessárias para os receber, criar e educar dentro dos princípios de moral cristã. Torna-se por isto imprescindível a todos os pais uma grande preocupação em torno dos seus filhos, aos quais devem dispensar um tratamento de verdadeiros irmãos possui-dores de certo grau de iluminação espiritual, auscultar-lhes os pensamentos e aptidões, mas conduzindo-os com brandura e amor, para que os mesmos possam desenvolver convenientemente todos os dons espirituais de que são portadores.

Esta recomendação que faço a todos os pais é válida inclusive para os responsáveis pela criação e formação moral de todas as crianças, importando por conseguinte muito de perto aos educadores e mestres em todos os estágios da vivência terrena. Podemos concluir que todas as crianças deste fim de século são Espíritos bastante evoluídos no desempenho de belas missões do serviço divino, requerendo por isso cuidados especiais por parte de seus responsáveis para que possam atingir a sua meta. Poderei mesmo comparar essas crianças a muito delicadas plantas que o Senhor fez nascer em vossos canteiros, na esperança de que saibais proporcionar-lhes os cuidados e o tratamento de que as mesmas necessitam. Tomai bem nota disto vós todos que fostes distinguidos com o nascimento de crianças em vossos lares nestes anos finais do século atual.

Isto posto, vou relatar-vos novo fato verificado no mundo espiritual não faz muito tempo, e do qual alguns ensinamentos novos podem resultar para todos os leitores. Desejo que fiqueis conhecendo alguns detalhes do que se passa nos diversos planos habitados por Espíritos desencarnados e que eu aqui denominarei mundo espiritual. Sucedeu encontrarem-se no mesmo plano algumas Entidades procedentes de diversas regiões do mundo terreno, aonde vinham de encerrar mais uma vida no corpo de carne. Encontrando-se então no mesmo plano para ali permanecerem, era natural que desejassem falar, conversar, entender-se. Isto, entretanto, era-lhes sumamente difícil em virtude da diversidade de idiomas peculiares à região em que haviam vivido, não conhecendo umas a língua das outras. A situação tornava-se então algo melancólica, visto como uma forte corrente de simpatia já se formara entre elas. Apenas não conseguiam entender-se por meio da palavra falada. Resolveram dirigir-se aos dirigentes do plano a fim de se informarem acerca de como dirimir a situação, uma vez que ali deveriam viver por muito tempo. O fato não era novo para os dirigentes do plano, porque acontece muito freqüentemente, uma vez que para ali são conduzidas numerosas

almas provenientes dos mais diversos países da Terra. Indagado, pois, um daqueles dirigentes, ele sorriu amavelmente, e falou:

- Aqui, meus filhos, nós dispensamos o uso da palavra em qualquer idioma. Aqui nós usamos exclusivamente o pensamento em nossas manifestações. Vós vos acostumastes ao uso da palavra falada por ser o único meio de comunicação no solo terreno, onde o pensamento se oculta. Aqui, porém, é o pensamento o nosso melhor meio de comunicação. Eu estou respondendo vossa pergunta em palavras também pronunciadas porque isto me é fácil por conhecer os vossos idiomas. Vamos, então, proceder a um pequeno exercício.

A Entidade pediu aos presentes que prestassem atenção ao seu pensamento, por meio do qual lhes repetiria o que disse em palavras pronunciadas. Houve alguma dificuldade a princípio, porém em pouco os postulantes se habituaram ao uso do pensamento como meio de se comunicarem entre si. Esta modalidade de comunicação é tão perfeita, muito mais ainda do que a palavra falada na Terra, para cada um de nós se expressar. E acontece que todos podemos conversar por meio do pensamento como se estivéssemos usando a palavra, porque na realidade todos pronunciamos palavras nítidas, audíveis, por meio do pensamento. No Alto nenhuma Entidade consegue esconder seus verdadeiros pensamentos porque os mesmos são perfeitamente visíveis e compreensíveis às demais Entidades.

Do fato acima narrado podemos tirar um ensinamento para quantos ainda perambulam pelos caminhos da Terra. Este é no sentido de que se esforcem desde agora ao uso do pensamento como exercício pessoal, como preparação para a sua vida futura. E como proceder ao exercício? - indagareis. Da seguinte maneira: - Procurai dizer algo a vós mesmos no silêncio da vossa meditação, isto é, pronunciando mentalmente uma frase à vossa escolha, procurando imprimir ao pensamento a maior nitidez possível. Se preferirdes, fareis deste exercício um ato de utilidade, imaginando que vos estais dirigindo ao vosso Guia espiritual. Podereis inclusive utilizar o exercício para solicitar algo em vosso favor ou de outrem, na certeza de que essa Entidade amiga vos está ouvindo claramente. Com a continuação chegareis a emitir e receber mensagens entre vós e vossos amigos do Espaço, o que vos será grandemente útil. Se bem não possais ver os pensamentos dos vossos interlocutores, fareis contudo um belo exercício que muito útil vos será em vosso futuro plano de vida. Convém praticar o exercício sempre que possível, estimados leitores. Com o tempo chegareis a receber mensagens mentais na rua ou no trabalho, mensagens talvez de extraordinária importância para a vossa felicidade. E quando o tempo chegar, então, meus queridos, gozareis o prazer de entender e fazer-vos entender por quantas almas se encontrarem no plano espiritual que vos é próprio.



Esta mensagem é parte do livro **Elucidário**, da Grande Cruzada do Esclarecimento. Conheça mais sobre o livro Elucidário.

Ditada pelo Espírito de Paulo de Tarso, no desempenho de mais uma tarefa do serviço divino; um volume no qual o Apóstolo dos Gentios nos relata vários episódios de sua antiga pregação ainda desconhecidos. Além disso, traz conselhos e ensinamentos para despertar os espíritos encarnados na Terra, para que se encontrem devidamente preparados para viver dias singularmente históricos em sua presente vida terrena. Dias históricos, ou final dos tempos? São na realidade acontecimentos de grande magnitude, destinados a modificar substancialmente a estrutura terrena e tudo que nela viver. Saiba mais lendo essa obra destinada a esclarecer e conscientizar a todos os irmãos encarnados.

Compre Impresso || Download PDF